

..... **AO REBANHO DE DEUS**

— PR. JOSÉ NOGUEIRA —

O Homenzinho da Rua George

Norbert Lieth



Alguma vez você já se perguntou o que resulta da distribuição de folhetos? O relato abaixo, do pastor Dave Smethurst, de Londres, responde essa pergunta:

“É uma história extraordinária a que eu vou contar. Tudo começou há alguns anos em uma Igreja Batista que se reúne no Palácio de Cristal ao Sul de Londres. Estávamos chegando ao final do culto dominical quando um homem se levantou em uma das últimas fileiras de bancos, ergueu sua mão e perguntou: “Pastor, desculpe-me, mas será que eu poderia dar um rápido testemunho?” Olhei para meu relógio e concordei, dizendo: “Você tem três minutos!” O homem logo começou com sua história:

“Mudei-me para cá há pouco tempo. Eu vivia em Sydney, na Austrália. Há alguns meses estive lá visitando alguns parentes e fui passear na rua George. Ela se estende do bairro comercial de Sydney até a área residencial chamada Rock. Um homem baixinho, de aparência um pouco estranha, de cabelos brancos, saiu da entrada de uma loja, entregou-me um folheto e perguntou: ‘Desculpe, mas o senhor é salvo? Se morrer hoje à noite, o senhor irá para o céu?’ – Fiquei perplexo com essas palavras, pois jamais alguém havia me perguntado uma coisa dessas. Agradei polidamente pelo folheto, mas na viagem de volta para Londres eu me sentia bastante confuso com o episódio. Entrei em contato com um amigo que, graças a Deus, é cristão, e ele me conduziu a Cristo”.

Uma semana depois, voei para Adelaide, no Sul da Austrália. Durante meus três dias de palestras em uma igreja batista local, uma mulher veio se aconselhar comigo. A primeira coisa que fiz foi perguntar sobre sua posição em relação a Jesus Cristo. Ela respondeu:

“Morei em Sydney por algum tempo, e há alguns meses voltei lá para visitar amigos. Estava na rua George fazendo compras quando um homenzinho de aparência curiosa, de cabelos brancos, saiu da entrada de uma loja e veio em minha direção, ofereceu-me um folheto e disse: ‘Desculpe, mas a senhora já é salva? Se morrer hoje, vai para o céu?’ – Essas palavras me dei-

xaram inquieta. De volta a Adelaide, procurei por um pastor de uma igreja batista que ficava perto de minha casa. Depois de conversarmos, ele me conduziu a Cristo. Assim, posso lhe dizer que agora sou crente”.



A rua George, em Sydney.

Eu estava ficando muito admirado. Duas vezes, no prazo de apenas duas semanas, e em lugares tão distantes, eu ouvira o mesmo testemunho. Viajei para mais uma série de palestras na Mount Pleasant Church em Perth, no Oeste da Austrália. Quando concluí meu trabalho na cidade, um ancião da igreja me convidou para almoçar. Aproveitando a oportunidade, perguntei como ele tinha se tornado cristão. Ele explicou:

“Aos quinze anos vim a esta igreja, mas não tinha um relacionamento real com Jesus. Eu simplesmente participava das atividades, como todo mundo. Devido à minha capacidade para negócios e meu sucesso financeiro, minha influência na igreja foi aumentando. Há três anos fiz uma viagem de negócios a Sydney. Um homem pequeno, de aparência estranha, saiu da entrada de uma loja e me entregou um panfleto religioso – propaganda barata – e me fez a pergunta: ‘Desculpe, mas o senhor é salvo? Se morrer hoje, o senhor vai para o céu?’ – Tentei explicar-lhe que eu era ancião de uma igreja batista, mas ele nem quis me ouvir. Durante todo o caminho de volta para casa, de Sydney a Perth, eu fervia de raiva. Esperando contar com a simpatia do meu pastor, contei-lhe a estranha história. Mas ele não concordou comigo de forma alguma. Há anos ele vinha me incomodando e dizendo que eu não tinha um relacionamento pessoal com Jesus, e tinha razão. Foi assim que, há três anos, meu pastor me conduziu a Cristo”.

Voei de volta para Londres e logo depois falei na Assembléia Keswick no Lake-District. Lá relatei esses três testemunhos singulares. No final da série de conferências, quatro pastores idosos vieram à frente e contaram que eles também foram salvos, há 25-30 anos atrás, pela mesma pergunta e por um folheto entregue na rua George em Sydney, na Austrália.

Na semana seguinte viajei para uma igreja semelhante à de Keswick e falei a missionários no *Caribe*. Também lá contei os mesmos testemunhos. No final da minha palestra, três missionários vieram à frente e explicaram que há 15-25 anos atrás eles igualmente haviam sido salvos pela pergunta e pelo folheto do homenzinho da rua George na distante Austrália.

.....

Amados, quantas pessoas salvas pelo trabalho daquele homenzinho da rua George! Distribuindo folhetos, ele encontrou uma maneira de pregar a Palavra e salvar vidas. Espero que Deus use esse testemunho para que você siga seu exemplo no cumprir da Sexta Resolução de 2010:

Serei sábio e me esforçarei para ganhar almas para Cristo.

“O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.”
Provérbios 11:30

PRECIOSAS CORRESPONDÊNCIAS

Recebemos carta do Pr. Daniel Woods, da Beit Sar Shalom, igreja messiânica, em São Paulo, onde Roberto Kedoshim ajudou, e que lhe serviu também de grande treinamento para seu ministério em Israel.

Que bom receber o seu e-mail e notícias da conferência. Temos lembrado de orar pelo irmão e pela Igreja, e estamos muito agradecidos pelo apoio que o Roberto e a sua família nos deram na Beit Sar Shalom. Estamos orando por eles nas preparações para irem a Israel.

Agradeço de todo o coração o convite de estar com os irmãos durante a conferência. Eu ficaria muito contente em poder estar presente, mas não vejo isto como possível pois estou nos EUA e sem condições no orçamento para esta viagem. Estamos correndo atrás do alvo de eu e a minha família voltarmos a São Paulo em julho deste ano, e focalizando todos os esforços nesta direção. Sinto muito, pois seria um grande privilegio ter uma doce comunhão com os irmãos, poder trazer a palavra e orar pelos irmãos que estão sendo levados por Deus para outros países e outros povos. Estarei lembrando de orar pela conferência e por todo o trabalho que estão fazendo. Que Deus possa continuar a suprir e guiar em todos os seus caminhos. Mando as minhas saudações ao Roberto, a sua família e a todos membros da Igreja Batista Fundamentalista Cristo é Vida. Aguardo a oportunidade no futuro para estarmos juntos mais uma vez.

*Shalom em Yeshua, **Daniel Woods***

Recebemos também palavras de incentivo da Sulamita, esposa do Pr. Cosmo (missionários em Patacas – CE):

Estamos diante de um grande desafio missionário mas é disso que precisamos para fortalecermos nossa fé e continuarmos lutando diariamente pela causa do Mestre. Podemos ter certeza que Deus nos dará o que for necessário na hora certa e proverá o suficiente para o grande desafio de Israel se esta for a Sua perfeita vontade. Estamos orando e cremos que Deus fará infinitamente mais do que pedimos ou pensamos.

*Um abraço, **Sulamita***

Outra correspondência que nos trouxe grande alegria veio de Maceió, dos irmãos João de Deus e Sancha:

Eu e Sancha estamos orando para passar o período do carnaval aí em Fortaleza. Será uma benção poder assistir o que Deus tem feito no vosso meio através das Conferências Missionárias ano após ano.

Aqui, nos dias 10 e 17 de janeiro tivemos a nossa primeira Conferência Missionária como igreja em Pajuçara. O preletor foi o Pr. João Alves e fomos desafiados a nos envolver mais com Missões. No próximo domingo, a igreja estará levantando uma oferta de amor para ajudar nas despesas com o envio do Missionário Roberto Kedoshim e família para Israel. Queremos fazer parte dessa obra!

*Em Cristo, **João de Deus & Ana Sancha***

MISSÕES

CAMPO PROSPECTIVO:
TAPERA – AQUIRAZ
MISSIONÁRIOS
VOLUNTÁRIOS:
HELENA & LUCIANO



Se for da vontade do SENHOR, Helena e Luciano de Paula serão enviados para Tapera, em fevereiro, juntamente com os Kedoshim (Israel), os Vieiras (Genibaú) e a Janeide (Santa Quitéria).

Estamos planejando as estratégias de preparação e apoio do Luciano e Helena, e contamos com orações dos irmãos:

1 - Aluguel de uma casa em Tapera – servir de local para as reuniões e ponto de apoio do casal.

2 - Luciano e Helena vão investir seu tempo em Estudos Bíblicos pessoais, em visitas, e programações evangelísticas nos fins-de-semana.

3 - Luciano vai receber treinamento intensivo no CBD (Centro Bíblico Discipular), sexta-feira à tarde.

4 - Luciano e Helena continuarão estudando no CTBPL – Curso de Treinamento Bíblico para Pastores e Líderes Eclesiásticos.

5 - Pr. Cosmo e Sulamita, nossos missionários em Patacas (região vizinha à Tapera) ajudarão Luciano e Helena no início e implantação daquela nova congregação. O trabalho de Tapera não será subordinado à Congregação de Patacas, a nossa intenção é ter uma nova congregação, liderada pelo irmão Luciano.

6 - Luciano e Helena continuarão dando apoio ao trabalho da Janeide, em Santa Quitéria, bimestralmente. Sabemos da importância da ajuda desses irmãos no ministério da Janeide, por isso pensamos organizar uma ida do Luciano em cada bimestre. E, na ausência do casal, durante o fim de semana em que estarão em Santa Quitéria, nós contaremos com a ajuda do Pr. Cosmo e dos irmãos de nossa igreja.

XXIII CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA 12 A 16 DE FEVEREIRO

Tema de 2010: **Faz isso de novo, SENHOR!**

“Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do Teu servo, e as suas súplicas, e sobre o Teu santuário assolado faze resplandecer o Teu rosto, por amor do SENHOR.”

Daniel 9:17

Começamos os planejamentos da XXIII Conferência Missionária – que será um marco na história de nossa igreja.

Agende-se para que possa participar ativamente. Todos os planejamentos serão realizados por ocasião do TOM às quartas-feiras, com o Grupo Grão de Mostarda.

As nossas datas mais importantes são:

12 a 16 de fevereiro » XXIII Conferência Missionária

20 de fevereiro (sábado) » 16h: Culto de Envio Missionário

21 de fevereiro (domingo) » 09h: Assembléia da Igreja

CONSAGRAÇÃO DAS OFERTAS

O Pr. Hernandes Dias Lopes tem escrito muitos livros notáveis por causa de seu bom preparo e alicerce bíblico. Talvez seja hoje o escritor evangélico brasileiro mais lido e respeitado. Recentemente escreveu um importante artigo sobre Mordomia – que transcrevemos aqui para nossa edificação e exortação.

O QUE A BÍBLIA TEM A NOS ENSINAR SOBRE MORDOMIA?

Em primeiro lugar, o ensino sobre o dízimo está presente em toda a Bíblia. O dízimo está presente antes da Lei, na Lei, nos livros Históricos, Poéticos, Proféticos, bem como nos Evangelhos e também nas epístolas. A prática do dízimo fez parte do sacerdócio levítico, do sacerdócio de Melquisedeque e também do sacerdócio de Cristo, pois é Ele quem recebe os dízimos (Hebreus 7:8). Não se pode negar que seu ensino seja claro em toda a Bíblia.

Em segundo lugar, a retenção do dízimo é um sinal de decadência espiritual. Estude atentamente a Escritura e você verá que sempre que o povo de Deus estava vivendo um tempo de esfriamento espiritual, a primeira coisa que ele deixava de fazer era entregar o dízimo com fidelidade. Por outro lado, sempre que o povo se voltava para Deus em arrependimento, a prática do dízimo era restabelecida. O dízimo era uma espécie de termômetro espiritual do povo de Deus.

Em terceiro lugar, a devolução do dízimo é um ato de obediência a Deus. Os mandamentos de Deus são dados para serem cumpridos. Deus nunca nos dá uma ordem sem nos dar poder para cumpri-la. Há alegria e recompensa na obediência, embora, nossa motivação em devolver os dízimos não seja alcançar os favores de Deus, mas glorificá-LO. Quando um servo de Deus o honra com as primícias de toda a sua renda, Deus promete encher os seus celeiros. Quando um servo de Deus traz todos os dízimos à Casa do Tesouro, Deus promete repreender o devorador e abrir as janelas do céu.

Em quarto lugar, a devolução do dízimo é um passo de fé. Antes de Deus ordenar o seu povo a trazer o dízimo, ordenou-o a trazer o coração (Malaquias 3:6-10). Os fariseus traziam o dízimo, mas não o coração, e Jesus os chamou de hipócritas (Mateus 23:23). Quando o coração se volta para Deus, o bolso também se abre. Deus nos mandou fazer prova dEle. Nossa confiança precisa estar no provedor mais do que na provisão. O dizimista sabe que noventa por cento com a bênção de Deus vale mais do que cem por cento sob sua maldição.

Em quinto lugar, o dízimo é o recurso de Deus para o sustento da sua obra. O dízimo não é nosso, é de Deus. Ele é santo ao Senhor. O dízimo não é da igreja, é o Senhor Jesus quem o recebe (Hebreus 7:8). O dízimo é primícia e não sobra. É dívida e não oferta. É ordem divina e não opção nossa. Reter o dízimo é desamparar a Casa de Deus. Porém, trazer todos os dízimos à Casa do Tesouro é ser cooperador com Deus no sustento da sua obra, na expansão do seu Reino e na proclamação do evangelho até aos confins da terra.

Examine seu coração e acerte essa área vital da sua vida com Deus. Decida ser um dizimista fiel que honre ao SENHOR com as primícias de toda a sua renda.

Leiamos **Provérbios 3:1-17**

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE - Telefone: (85) 3286.3330

Pr. José Nogueira (8841.3710) - Pr. Joaquim Vieira (8712.6796)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M

Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com

CONSTRUÇÃO DO TEMPLO



Conforme relatamos, nossa previsão de gastos será triplicado, neste mês. O SENHOR é fiel. Portanto, confiemos nEle para suprir todas as nossas necessidades.

NOTA FISCAL

Tem sido muito importante a cooperação dos irmãos em trazerem suas notas e cupons fiscais. Esse item tem ajudado na arrecadação para a construção do templo. Continuemos trazendo nossas Notas Fiscais!

DEUS ODEIA O HAITI?

As imagens do Haiti são terríveis. A magnitude da calamidade é sem precedente. De muitas formas, o Haiti quase deixou de existir. O terremoto que transformará para sempre aquela nação surgiu quando placas subterrâneas deslizaram



aproximadamente seis milhas sob a superfície da terra, ao longo de uma linha de falha que ameaçava trazer dificuldades há séculos. O tremor 7.0 veio como um pesadelo, com a cidade de Porto Príncipe desmoronando, vilas inteiras sendo destruídas, e corpos esmagados sob montanhas de escombros. Orfanatos, igrejas, mercados, casas e edifícios do governo desmoronaram. Sem energia, a comunicação foi cortada e os esforços de salvamento foram seriamente prejudicados.

A história do Haiti é um catálogo de desastres políticos. Em um dos relatos da luta da nação pela independência dos franceses, no final do século dezoito, é dito que os representantes da nação teriam feito um pacto com o diabo para se livrar dos franceses. De acordo com esta narrativa, os haitianos consideravam os franceses como católicos e quiseram ficar lado a lado com quem quer que se opusesse a eles. Por isso, alguns referem-se àquela tradição para explicar tudo aquilo que marcou a tragédia da história haitiana. Será que Deus odeia o Haiti?

O artigo completo, escrito por Albert Mohler, está em nosso site: www.cristoevida.com. Leia-o com atenção, ele tem bons argumentos bíblicos para podermos explicar (apologética) aos que nos perguntam.

CANTINA CRISTO É VIDA

Agradecemos ao SENHOR pela atitude das irmãs que estão tomando conta da cantina de nossa igreja. O primeiro grupo (Railda, Fátima, Áurea, Neide, Gláucia e Daniele) doou uma oferta de 330,00. Os próximos grupos são formados pelas irmãs Andréia, Ana Vanessa, Diana Karla e Liduína Teles (31/01) e Ligy, Graça Tabosa, Lucy, Dona Mazé Domingos, Jane e Selma (07/02).